



## PARECER DO CONSELHO FISCAL | DEFINITÓRIO

De acordo com as competências previstas nas alíneas a) e c) do artg. 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, o respetivo Conselho Fiscal / Definitório reuniu, no dia 12 de Novembro de 2019, pelas 18 horas, no Salão Nobre da Instituição, tendo como propósito analisar e emitir parecer sobre o Plano de atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2020.

Analisado o documento em apreço e obtidos os esclarecimentos julgados necessários junto da Mesa Administrativa e serviços de apoio, o Conselho Fiscal considerou de significativa relevância os seguintes objetivos elencados:

- 1. Sustentabilidade da Misericórdia;**
- 2. Reforço parcerias, nomeadamente com o Setor Estado e outras entidades;**
- 3. Requalificação dos espaços afetos ao Complexo Social;**
- 4. Preservação e promoção da Mata das Misericórdias, bem como de outros espaços naturais que envolvem a Misericórdia;**
- 5. Formação dos seus colaboradores;**
- 6. Valorização do património imóvel, incluindo a questão do Cineteatro Alves Coelho;**
- 7. Oferecer uma agenda cultural e artística;**

Conhecidas metas definidas para o próximo exercício, o Conselho Fiscal / Definitório não quis deixar de se congratular com o Plano de Atividades proposto.

Quanto às previsões inscritas em sede de orçamento, verificou que a projeção teve por base uma série de indicadores, dos quais se destacam a projeção de uma taxa de inflação de 1,2%, o histórico acumulado a Setembro de 2019, uma previsível atualização dos Acordos de Cooperação com o Setor Estado na ordem de 1,5%, sem esquecer a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN) na casa dos 5,8%, entre outros.

Desse exercício de previsão resultou a projeção de um resultado positivo de dois mil, duzentos e setenta e sete euros (2.277,00€),



Considerando os rendimentos previstos, constatou-se que estes poderão atingir um montante de três milhões, cinquenta e seis mil, novecentos e quarenta e seis euros (3.056.946,00€), que representaram um crescimento de 6,10%, ou seja, mais cento e setenta e cinco mil, oitocentos e quarenta e três euros (175.843,00€), face a idêntico documento de 2019.

A justificação para este crescimento resultou da inclusão da receita previsível pelo funcionamento do jornal *A Comarca de Arganil*, inserido na conta 72 no âmbito da prestação de serviços.

Os rendimentos estimados do periódico, entre assinaturas e publicidade, poderão cifrar-se em cento e sessenta e sete mil, cento e setenta e quatro euros (167.174,00€), o que por si, justifica o crescimento atrás referido, quando em comparação os orçamentos de 2019 e 2020.

Na conta 72, o desempenho da Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) apresenta um crescimento de 20%, o que poderá representar mais vinte e dois mil, novecentos e cinquenta euros (22.950,00€).

Na conta 75, perspetiva-se um crescimento nesta componente, não só fruto da previsão de uma atualização de 1,5% do valor das participações, mas de igual modo da concretização da Revisão de alguns Acordos de Cooperação, nomeadamente relativos a ERPI (de 95 para 120 utentes participados), e a SAD (de 25 para 40 utentes participados com uma majoração de 45%, pelo facto da resposta funcionar também aos fins de semana – candidatura ao PROCOOP).

A que poderá corresponder um impacto de mais cento e trinta e seis mil, duzentos e setenta e dois euros (136.272,00€) em ERPI e mais cinquenta e dois mil, cento e setenta euros (52.170,00€) em SAD.

Outro dado a reter tem que ver com o contributo previsto do Prémio BPI “la Caixa”, no valor de cinquenta mil euros (50.000,00€), para o crescimento da conta 75.

Quanto aos Gastos, o valor global previsto é de três milhões, cinquenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e nove euros (3.054.669,00€), o que traduz um incremento de cerca de 13,7%, face ao orçamento de 2019.

Esse crescimento tem o contributo em particular de duas rubricas, neste caso as contas 62, Fornecimento de Serviços Externos, e 63, Gastos com pessoal, que, no seu conjunto, potencializam um aumento global de despesa na ordem dos trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e um euros e setenta e nove cêntimos (368.221,79€).



Ao nível da conta 62, destaque para a inclusão das despesas inerentes ao funcionamento do jornal *A Comarca de Arganil*, mas de igual modo as prestações de serviços (honorários), com a inclusão do médico que irá prestar apoio no âmbito da equipa de Cuidados Paliativos .

Em relação aos gastos com pessoal, ou seja, na conta 63, perspectiva-se um crescimento de 9,8%, a que corresponderá um aumento de cento e sessenta e quatro mil, oitocentos e vinte e oito euros (164.828,00€), crescimento este alavancado, desde logo, pela atualização do Salário Mínimo Nacional, que se espera, crescerá cerca de 5,8%, face ao valor praticado em 2019.

Também a contratação de mais colaboradores, designadamente os elementos a afetar ao projeto *“Dar sentido aos Dias”* – Prémio BPI *“la Caixa”*, contribui par esse crescimento.

Por fim, registou o Conselho Fiscal que na estimativa levou-se em consideração uma taxa de absentismo de 7%, ou seja, inferior à taxa aplicada no orçamento de 2019 e que foi de 10%, o que contribuiu para reforçar o crescimento da despesa associada à conta 63 – Gastos com pessoal.

No campo dos investimentos, destaque o valor estimado de dois milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, e trezentos e setenta e seis euros (2.858.376,00€), sendo que a empreitada de requalificação do antigo Hospital Condessa das Canas está concentrada no exercício de 2020, com um valor de dois milhões, quinhentos e cinquenta e um euros, e quatrocentos e vinte euros (2.551.420,00€), correspondendo já à atualização de preços da execução do projeto de recuperação/requalificação.

Está previsto ainda, um investimento de mais duzentos mil euros (200.000,00€) correspondente ao equipamento hospitalar, assim como a aquisição de um ecógrafo para a Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, no montante estimado de vinte mil euros (20.000,00).

Regista-se de igual modo, o investimento na lavandaria de vinte mil euros (20.000,00€) para substituição de maquinaria, ou reforço da capacidade instalada, em face do previsível aumento do número de utentes, após a conclusão da requalificação do Hospital Condessa das Canas.

Outro aspeto importante, foi a inclusão de cinquenta e seis mil, novecentos e cinquenta e seis euros (56.956,00€), destinados à implementação das medidas de Autoproteção no Complexo Social (ERPI, CD e SAD), a par de uma verba adicional de dez mil euros (10.000,00€) com o propósito de precaver eventuais custos relativos ao desenvolvimento de candidaturas a programas do Estado direcionados para o Setor Social.

Verificou-se que o suporte do investimento está preconizado no recurso à Banca, conforme autorização concedida pela Assembleia Geral de 29 de Novembro de 2018 e a capitais próprios.

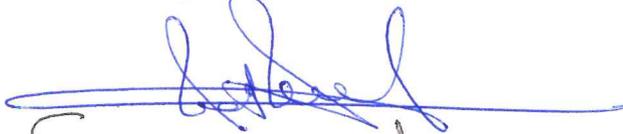
Analisada a documentação de suporte à componente económico-financeira, o Conselho Fiscal concluiu, que as estimativas realizadas mostram-se consentâneas com a realidade e adequadas aos objetivos definidos, bem como o mapa de Investimentos, pelo que, deliberou, **por unanimidade, dar parecer positivo ao Plano de atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2020, sugerindo a aprovação em Assembleia Geral, reconhecendo, desde já, o esforço da Mesa Administrativa e serviços técnicos na boa elaboração dos documentos, para os quais solicita a aprovação de um voto de louvor pelo trabalho realizado.**

Arganil, 12 de Novembro de 2019

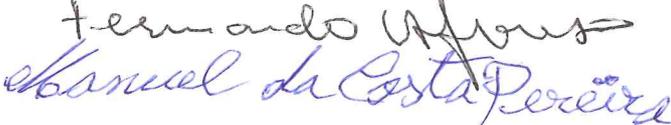
O Conselho Fiscal



António José da Costa



Fernando Afonso



Emanuel da Costa Pereira